

Fuga de cérebros e o complexo de vira-lata:

Por que a grama do vizinho é mais verde?

Colégio Sinodal Tiradentes

Ana Paula Schneider da Silva

Professores Wilson Leandro Krumpfenauer e Denise Cappelari

ana.sschneiderr@gmail.com



8ª SEMANA DA
**CIÊNCIA E
TECNOLOGIA**



1 Problema de pesquisa

A relação entre o fenômeno fuga de cérebros e o complexo de vira-lata, suas tangências em relação aos investimentos estatais destinados à educação na sociedade brasileira, assim como o desenvolvimento social dessa, impactados pelos processos mencionados.

Palavras-chave: fuga de cérebros, complexo de vira-lata, investimentos.



Figura 1 - Ilustração "Fuga de cérebros"
Fonte: Domínio Público

2 Justificativa

Com a falta de investimento, o governo brasileiro perde milhares de especialistas, com mão de obra especializada cada vez mais, em toda a sociedade. O caso mais notável é no ramo científico: pesquisadores com potencial deixam o país para trabalhar e desenvolver seus projetos no exterior. A sociedade é muito prejudicada com esse fenômeno, pois perde trabalhadores que desenvolveram seu processo de formação aqui. Em decorrência disso, forma-se um rombo na especialização brasileira, visto que a falta de cientistas não consegue ser suprida antes de anos de formação, e é cada vez menor o número de jovens interessados a integrar no ramo.

Na realidade, a maioria dos estudantes tem propensão a deixar o país também, visto que quase metade desses almeja a saída do território brasileiro. A desvalorização nacional intensifica-se a cada nova geração, fato que pode ser explicado com o complexo de vira-lata. Pesquisadores também são acometidos por esse, visto que o sentimento de inferioridade está presente nos brasileiros, o que pode impulsionar a saída do território.

3 Objetivo do projeto ou da experiência executada

Identificar a influência do "complexo de vira-lata" no campo de pesquisa e desenvolvimento científico, além da acentuação do fenômeno "fuga de cérebros", na sociedade atual brasileira.

4 Procedimentos usados

O projeto se trata de uma pesquisa concebida através de pesquisas bibliográficas em sites especializados e artigos sobre o tema.

O trabalho científico conta também com entrevistas com brasileiros que estão atualmente estudando no exterior e também há a aplicação de um questionário com alunos de Ensino Médio de Campo Bom para compreender se pretendem morar fora do Brasil.

Além disso, foram construídos programas de mentoria em parceria com a coordenação pedagógica do Colégio Tiradentes.

5 Observações / dados / resultados;

RECORDE DE JOVENS QUE QUEREM DEIXAR O BRASIL

Entre 15 e 29 anos, em % do total

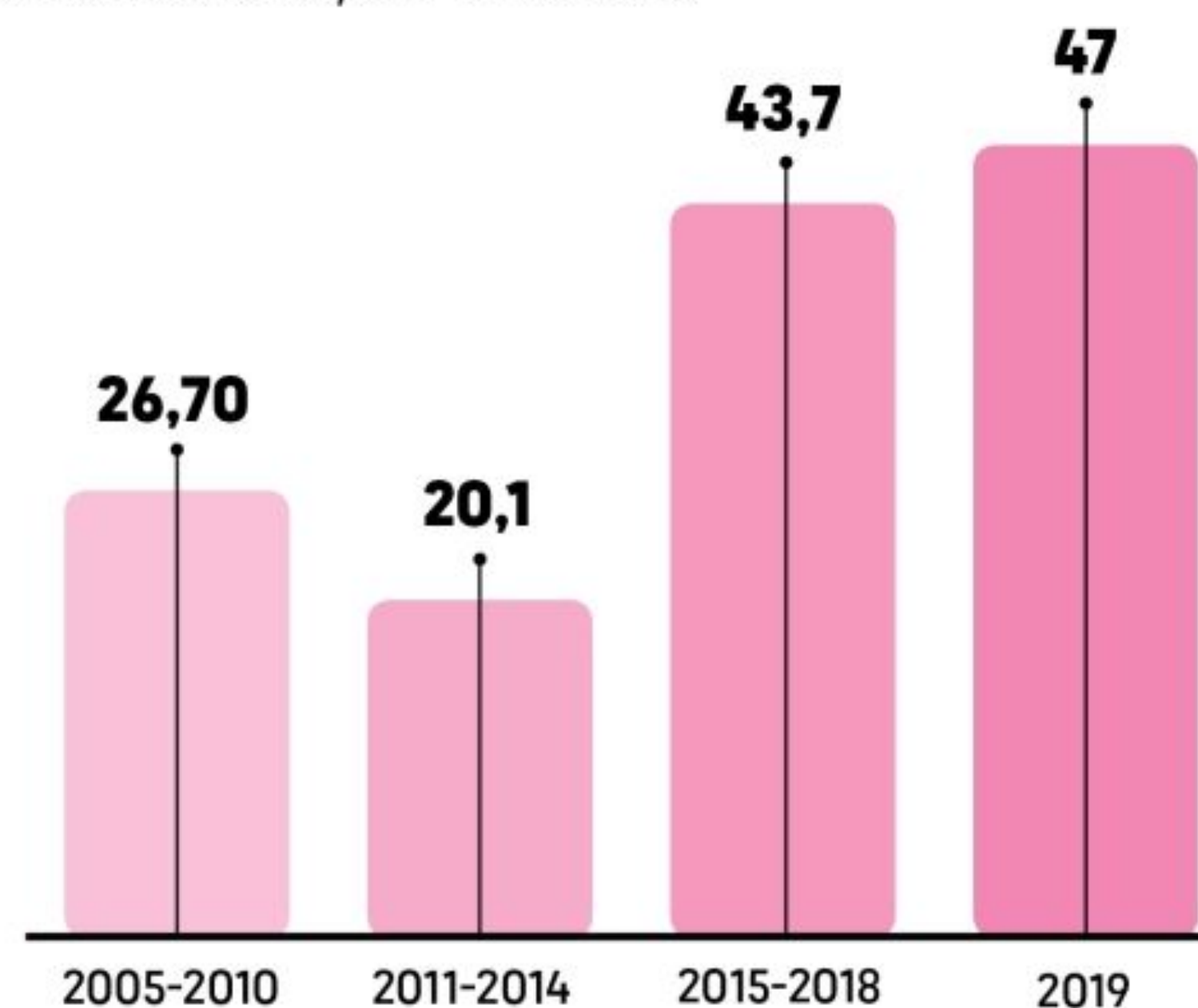


Figura 2 - Recorde de jovens quer deixar o Brasil
Fonte: FGV Social

Nos últimos anos, a fuga de cérebros intensifica-se. Pesquisadores deixam o país por falta de investimento nos setores, que estão diminuindo. Não há como negar: muitos querem sair do Brasil. Além da preocupação com a ciência nacional, há outra: com jovens em formação. O exterior aproveita o potencial de milhares de brasileiros com sua vida acadêmica incompleta.

PARCELA DO PIB INVESTIDA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Comparação entre Brasil e países selecionados

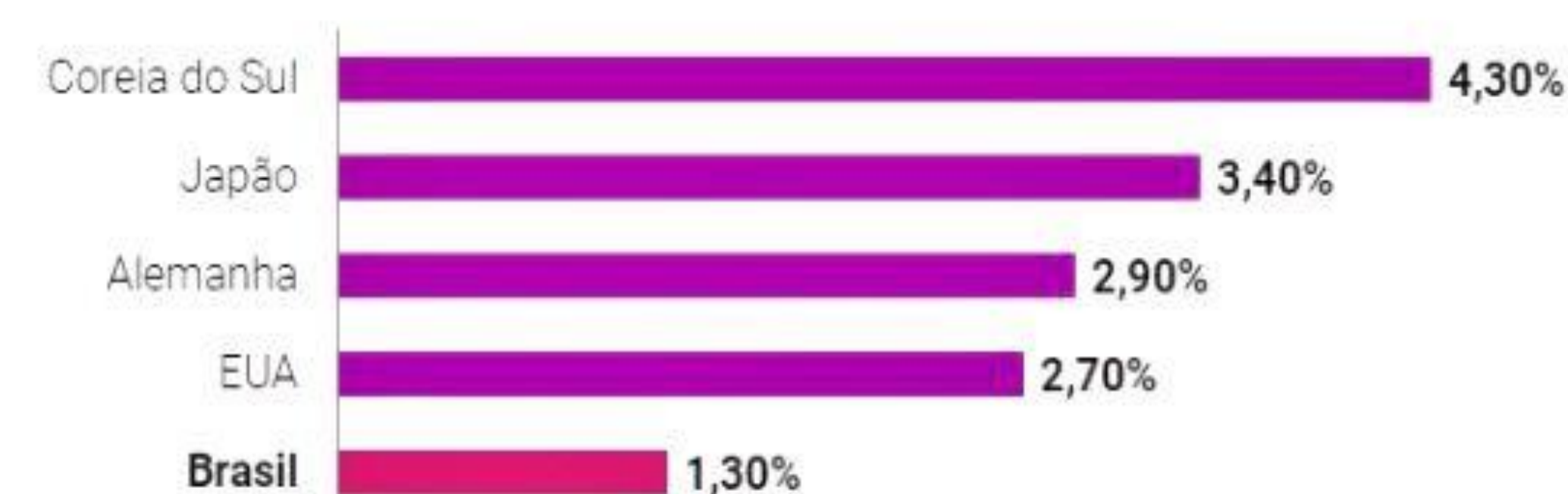


Figura 2 - Parcela do PIB investida em ciência e tecnologia
Fonte: Senado Federal

A saída dos cientistas relaciona-se também com a falta de investimento, a possibilidade de maior rendimento acadêmico em outro país. Isso deve-se ao crescente corte em orçamentos, salário e bolsa de estudos desse setor no Brasil.

Mas a origem do desejo de sair do Brasil pode ser complementada. Em 1958, Nelson Rodrigues fundou o termo: Complexo de Vira-Lata. Uma sensação de inferioridade perante ao exterior. Com menos qualidades, menos potencial que outros. "Ele invalida as nossas qualidades. Por "complexo de vira-latas" entendo a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, ao resto do mundo".

6 Conclusões / aplicações.

O Brasil possui grande potencial, realmente existem muitos "cérebros", mas é necessário impedir a fuga desses. Isso acontece somente com valorização nacional, com reconhecimento da importância dos profissionais. Uma forma de expressar essa validação é, sem dúvida, de forma financeira: são necessários mais investimentos estatais na educação e na pesquisa científica. Esses recursos são essenciais para formação da mão de obra especializada, assim como para o posterior desenvolvimento do país.

Como forma de amenização do problema, foram desenvolvidas mentorias de Iniciação Científica, para que os jovens ingressem na área, despertando sua curiosidade pela pesquisa e assim "repor" os cérebros na pesquisa. A oficina foi aberta para alunos de 8º e 9º ano do Ensino Fundamental e 1º ano do Ensino Médio.

8 Referências

CARBINATTO, Bruno. **Fuga da mão de obra: debandada de brasileiros para o exterior atinge recorde.** Disponível em: <<https://vocesa.abril.com.br/sociedade/fuga-da-mao-de-obra-debandada-de-brasileiros-para-o-exterior-atinge-recorde/>>. Acesso em: 3 jul. 2022.
RODRIGUES, Nelson. **Complexo de vira-latas.** Manchete esportiva, 1958. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/cdrom/rodrigues03/rodrigues3.pdf>>. Acesso em: 03 abril 2022.
LENZI, Tié. **Metade dos jovens quer sair do Brasil: veja os motivos.** Disponível em: <<https://www.eurodicas.com.br/metade-dos-jovens-quer-sair-do-brasil/>>. Acesso em: 5 jul 2022.